

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO DO CAMPO E AGROECOLOGIA NO ESPAÇO ACADÊMICO

**SCHIAVON, Luana Kerstner
GONÇALVES, Tatiane Penteadó
ABREU, Claudete Miranda
Luanaks.sky@hotmail.com**

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: 7.08.00.00-6

Palavras-chave: Campo; Saberes; Ensino.

1 INTRODUÇÃO

Ao discutir a Educação do Campo pressupõe que esta permeie pela agroecologia com a formação dos educadores e as atividades desenvolvidas pela agricultura familiar. Uma decorrência direta desse processo consiste na apropriação dos conhecimentos e dificuldade na formação dos educadores do campo nas condições em que o ensino foi tradicionalmente ofertado.

As leituras pretenderam contribuir para a formação dos educadores da Educação do Campo conhecer experiências desenvolvidas a partir da articulação com a visão da educação do campo e da agroecologia analisando como estas experiências estão sendo desenvolvidas, identificando a riqueza do conhecimento para a qualificação teórica e prática das vivências.

Enquanto pertencentes do Curso Licenciatura em Educação do Campo-ênfase Ciências da Natureza e Ciências Agrárias FURG Campus São Lourenço do Sul-RS, em desenvolvermos ações de estudo e reflexões nos contextos práticos da vida de sujeitos que estão no campo e que o tem direito de se qualificar a partir de um processo que favoreça a construção de aprendizagens significativas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Como ciência integradora a Agroecologia reconhece e se nutre dos saberes, conhecimentos e experiências de agricultores, dos povos indígenas, dos povos da floresta, dos pescadores, das comunidades quilombolas, bem como dos demais atores sociais envolvidos em processos de desenvolvimento rural, incorporando o potencial endógeno, isto é, presente no local (Caporal, *et al*, 2006).

Segundo Vendramini (2007, p. 128) quando assinala que “o nome educação do campo, ainda que incorpore uma rica discussão e mobilização social, tem limites em termos de capacidade explicativa, tendo em vista a já assinalada diversidade de sujeitos, contextos, culturas e formas de produção e ocupação do meio rural

Os autores Abreu, L. S. *et al*, (2012), ressaltam que de um lado, a agricultura orgânica avança nos âmbitos da agricultura empresarial e patronal, de outro, a Agroecologia amplia espaços junto a agricultores familiares e camponeses, impulsionada pelos movimentos sociais e políticas públicas. A agroecologia como ciência busca a integração e a articulação de conhecimentos e saberes, num processo interdisciplinar interligando as diferentes áreas do conhecimento.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Este trabalho é o resultado das atividades desenvolvidas no primeiro

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

semestre no Curso Licenciatura em Educação do Campo – FURG.

O material utilizado para a elaboração deste estudo foram leituras realizadas nas aulas durante as disciplinas do primeiro semestre do curso complementando com a leitura em bibliografias referentes a Educação do Campo e Agroecologia. Além disso, a observação diária análise das situações de vida discutidas em sala de aula pelos educandos e educadores do curso.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A educação do campo e a agroecologia são “peças” fundamentais para a permanência dos sujeitos no campo. Percebe-se que se faz necessário realizar reflexões quanto ao compromisso da comunidade acadêmica, envolvendo a sociedade, visando reforçar o debate científico e as contribuições para a formulação de políticas públicas. Desse modo, entendemos enquanto formadores da identidade dos sujeitos do campo, que temos que desenvolver o processo reflexivo de como atuar e quais as práticas pedagógicas podem contribuir para esta formação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o processo de Educação do Campo e saberes da Agroecologia, assim como, seus impactos sobre as comunidades que compõem a educação do campo, e o meio ambiente, esta formação visualiza uma transformação amplamente abrangente, desde que, entendemos que a valorização dos saberes deve ocorrer não somente na teoria, mas também nas técnicas produtivas, mas também na construção de uma educação pensada a partir do campo. Entendemos, que a escola do campo deve representar importante função na construção de uma sociedade mais igualitária e sustentável. A educação do campo e a agroecologia estabelecidas a partir do processo onde são os sujeitos que constroem os saberes com a observação da realidade deve ter como foco a transformação baseada na valorização da cultura, dos valores e do trabalho da população do campo.

REFERÊNCIAS

ABREU, L. S.; BELLON, S.; BRANDENBURG, A.; OLLIVIER, G.; LAMINE, C. Moacir DAROLT, R, AVENTURIER, P. Relações entre agricultura orgânica e agroecologia: desafios atuais em torno dos princípios da agroecologia. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, Editora UFPR, v. 26, p. 143-160, jul./dez. 2012.

CAPORAL, F. R. Política Nacional de ATER: primeiros passos de sua implementação e alguns obstáculos e desafios a serem enfrentados. In: TAVARES, J. R.; RAMOS, L. (Org.). *Assistência Técnica e Extensão Rural: construindo o conhecimento agroecológico*. Manaus: IDAM, 2006. p. 9-34.

VENDRAMINI, Célia Regina. Educação e trabalho: reflexões em torno dos movimentos sociais do campo. *Cadernos do CEDES*, Campinas. v. 27, n. 72, maio/ago. 2007. p.121-135.